



Ecalma

empresa municipal
de estacionamento
e circulação de almada

Plano de Actividades e Orçamento

2016

10 anos
2004

com lugar na cidade
2014



PAO 2016 E_Índice

1_ Projecto de Plano de Actividades	pág 3
2_ Projecto de Orçamento	
2.1_ Mapa de Rendimentos e Gastos	pág 14
2.2_ Demonstração Previsional de Resultados	pág 16
2.3_ Balanço Previsional	pág 18
2.4_ Orçamento Anual de Tesouraria	pág 20
3_ Plano de Investimento/ Financiamento	pág 22
4_ Parecer do Revisor Oficial de Contas Fiscal Único ...	pág 24



PAO 2016

1_Projecto de Plano de Actividades

PLANO DE ACTIVIDADES 2016

INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração da ECALMA, E.M. S.A - Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, em cumprimento das obrigações legais previstas na Lei 50/2012 e nos Estatutos da empresa, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano económico de 2016.

De referir que:

- A estratégia de fiscalização preventiva adoptada e implementada pela Ecalma, sobretudo no ano de 2015, teve como consequência expectável uma quebra nos rendimentos provenientes da aplicação de taxas de remoções e de diárias;
- A aplicação da Compensação por Ocupação Indevida (COI) da via pública teve, em 2015, um impacto muito significativo nos rendimentos provenientes dos parquímetros, por via da presença regular dos Agentes de Estacionamento (AE'S), ao mesmo tempo que tem vindo a promover, junto dos utentes, uma maior sensibilização para a importância do correcto estacionamento nas zonas tarifadas à superfície. A partir de Maio do corrente ano a equipa de AE's, que inicialmente (em Dezembro de 2014) era composta por apenas três elementos foi reforçada com a contratação de mais três trabalhadores.
- Admite-se que o aumento previsível nas COI's venha a ter algum impacto no rendimento das coimas em resultado do não pagamento da sanção pecuniária, nas 48 horas seguintes à sua aplicação.
- As melhores condições climáticas que se fizeram sentir no verão passado, comparativamente com as verificadas no ano anterior, tiveram como consequência uma arrecadação de receita superior ao previsto em 2015, tanto nos parquímetros, como nos parques da Costa de Caparica, confirmando a influência muito significativa que as condições climáticas têm nos rendimentos destas áreas de actividade.
- A Auto Monumental rescindiu, em Julho de 2015, o Contrato de Locação celebrado com a Ecalma e, conseqüentemente, no dia 30 de Junho de 2015 a Ecalma procedeu ao encerramento do parque de estacionamento sito na Av. Afonso Henriques;
- Em 2015 a Ecalma celebrou um contrato de aluguer de um espaço sito na Cova da Piedade para estacionamento das viaturas em fim de vida.
- 2015 foi o primeiro ano de vigência do Contrato Programa celebrado entre a Ecalma e a CMA para o triénio de 2015-2017. O Subsídio à Exploração no valor de 297.000 euros, revelou-se suficiente para cobrir o resultado de cada uma das actividades da empresa que integram aquele documento: parques subterrâneos, Flexibus e fiscalização dos lugares 'reservados' a residentes.

Os factos acima enunciados estiveram na base da concepção do orçamento para o ano de 2016.

Os documentos de gestão previsional para 2016, que se colocam à consideração e deliberação da Câmara Municipal de Almada, cumprem o legalmente estabelecido na Lei 50/2012 e nos Estatutos em vigor na empresa e são disciplinados



pelos seguintes instrumentos:

- Orçamento (Mapa de Rendimentos e Gastos)
- Balanço Previsional
- Demonstração Previsional de Resultados
- Orçamento Anual de Tesouraria
- Plano de Investimentos/Financiamento
- Parecer do Fiscal Único

As áreas de intervenção da Ecalma são:

- >> Gestão de Veículos em Fim de Vida (VFV's);
- >> Exploração/gestão dos parques de estacionamento, incluindo os sazonais das praias do Rei e Rainha e da Costa da Caparica;
- >> Fiscalização do estacionamento nas áreas de gestão atribuídas à Ecalma;
- >> Gestão de lugares de residentes;
- >> Gestão do Flexibus.
- >> Parque Visto
(Aplicação da Compensação por Ocupação Indevida da Via Pública – COI)

Em todas estas actividades, o Conselho de Administração, seguindo as orientações estratégicas traçadas pela Câmara Municipal de Almada, propõe-se a:

- Assegurar a remoção e gestão das viaturas em fim de vida no espaço público libertando assim mais lugares de estacionamento;
- Assegurar a exploração/gestão dos parques sazonais das praias do Rei e Rainha;
- Gerir os parques de estacionamento CMA, de acordo com as orientações aprovadas pela Câmara levando a cabo campanhas de divulgação no sentido de rentabilizar os lugares existentes e cumprir os pressupostos constantes do Contrato Programa;
- Continuar com a exploração do parque de estacionamento na Costa de Caparica;
- Dar continuidade à fiscalização de estacionamento no espaço público da cidade garantindo rotatividade nas zonas tarifadas, e uma adequada utilização das zonas destinadas aos residentes, bem como o acesso de pessoas com mobilidade reduzida a lugares a elas reservados;
- Reduzir a penalização, para o utilizador, por meio da aplicação de coimas dando, assim, continuidade a aplicação da COI (Compensação por ocupação Indevida da Via Pública), nas zonas tarifadas à superfície;
- Assegurar a gestão do Flexibus – sistema de mobilidade inclusiva – no quadro dos princípios orientadores e objectivos a atingir que integram o Contrato Programa com a Câmara Municipal;
- Realizar campanhas de sensibilização dirigidas à população em geral, aos comerciantes e aos utentes, sobre o estacionamento tarifado.
- Reforçar a divulgação do funcionamento das COI's por forma a aumentar o seu grau de pagamento evitando o seguimento para auto de contraordenação com a consequente aplicação da coima. Em 2015, apenas, 50% (em média) dos utentes efectuaram o pagamento da sanção pecuniária dentro do prazo estabelecido;
- Estudar e implementar novas formas de pagamento (parquímetros e parques), facilitando o estacionamento e tornando-o mais cómodo para os utentes.



RECURSOS HUMANOS

Quadro de Pessoal :: ECALMA :: 2016

	Dez 2015
Técnico Superior - Jurista	2
Técnico Especialista - TOC	1
Directora Geral de Serviços	1
Técnico Especialista - Fiscalização	0
Técnico Especialista - Designer	1
Assistente Administrativa da Direção	1
Assistente Administrativa da Administração	1
Técnica Administrativa de Recursos Humanos	1
Técnica Administrativa de Aprovisionamento	1
Agentes de Fiscalização	19
Coordenador Parques	1
Operadores de Equipamento de Gestão (parques)	16
Coordenador do sector dos VFV's e parquímetros	1
Operadores de Equipamento de Gestão	2
Coordenadora dos Serviços Adm. de Fiscalização	1
Auxiliares Serviços Administrativos de Fiscalização	9
Motoristas	2
Motoristas Transportes Públicos	3
Auxiliares Serviços Administrativos	1
Auxiliar Serviço Manutenção	1
Agentes de Estacionamento	6
QUADRO DO PESSOAL	71

O quadro de pessoal é composto, à data, por 71 trabalhadores, 62 dos quais com vínculo efectivo, e os restantes 9 com contrato a termo certo. Durante o ano de 2015 deixaram de ter vínculo laboral com a empresa 4 trabalhadores, procedendo-se à substituição de três trabalhadores e reforçando-se a equipa dos agentes de estacionamento com mais três trabalhadores. À semelhança do que acontece todos os anos, de Junho a Setembro, a Ecalma contratará, a termo certo, trabalhadores indispensáveis ao funcionamento dos parques sazonais da Costa de Caparica e praias do Rei e Rainha.

INSTALAÇÕES

Em 2015, não foi possível proceder a um conjunto de intervenções, nomeadamente, e as mais urgentes, nos vestiários, nos balneários e no espaço onde uma boa parte dos trabalhadores fazem as suas refeições.

Será uma prioridade da Ecalma, (tão próximo quanto possível do início de 2016) efectuar estas melhorias na sede da empresa (Plano de Investimento).

HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Em 2016 manter-se-á o seguro de saúde, actualmente existente para todos os trabalhadores, e que cobre internamento, ambulatório e estomatologia.

FORMAÇÃO

Durante os meses de Novembro e Dezembro de 2015 os Agentes de Fiscalização, os Agentes de Estacionamento e as trabalhadoras afectas a todo o processo administrativo das contraordenações e atendimento ao público, frequentarão uma acção de formação ministrada pela empresa de estacionamento de Lisboa – EMEL. Será também ministrada, até ao final do ano, uma acção de formação



direccionada para chefias.

Em 2016 está prevista uma formação de Gestão de Conflitos e outra de Atendimento a Público.

ACTIVIDADES – ORÇAMENTO

Viaturas em fim de vida (V.F.V's)

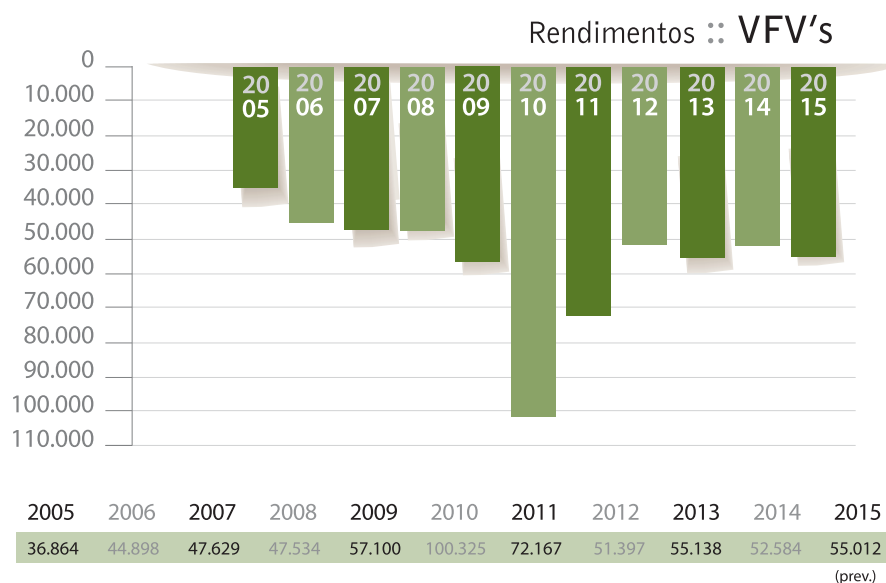
Em 2015, a Ecalma prosseguiu com a estratégia iniciada em 2014 (que teve por base a reorganização dos serviços e meios afectos) tendo obtido bons resultados nesta área de actividade.

Em 2016 Ecalma continuará a contribuir, através desta área de actividade, para uma cidade mais limpa ao mesmo tempo que libertará lugares de estacionamento ao remover da via pública veículos em fim de vida.

No próximo ano, esta área de actividade, terá um espaço próprio para estacionamento das viaturas em fim de vida removidas.

Estima-se, para 2016, um rendimento de 55.000 euros.

O quadro abaixo mostra a evolução, ao longo dos anos desta área de actividade.



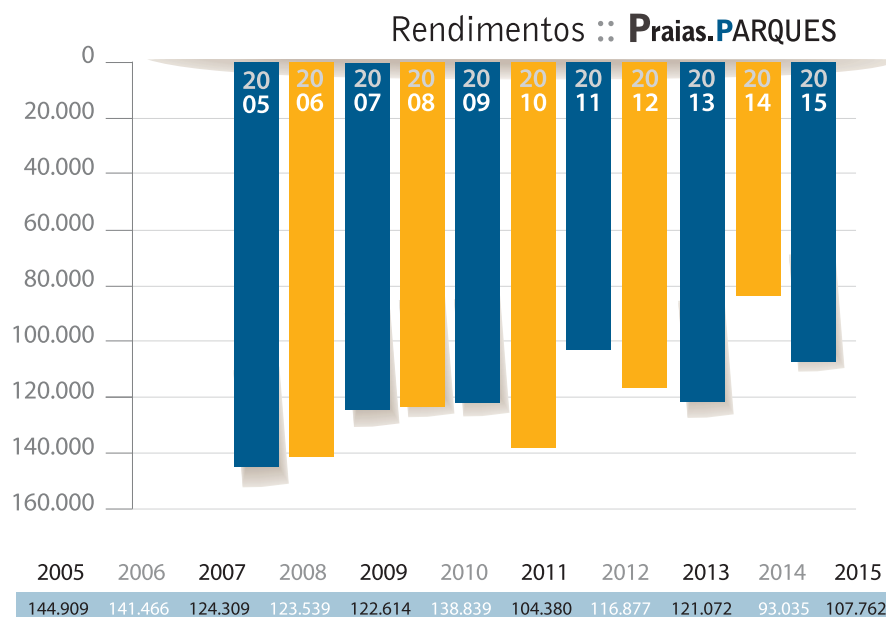
Parques (sazonais) das praias do Rei e Rainha

A arrecadação de receita nestes parques foi superior em 14.700 euros, aproximadamente, à registada em 2014. Contudo, o rendimento proveniente desta área de actividade ficou aquém do previsto em sede de Plano de Actividades e Orçamento, em cerca de 12.200 euros

Estima-se para 2016 um rendimento de 120.000 euros.



O gráfico mostra a evolução dos rendimentos nos parques do Rei e Rainha.



Parquímetros (cidade e Costa de Caparica)

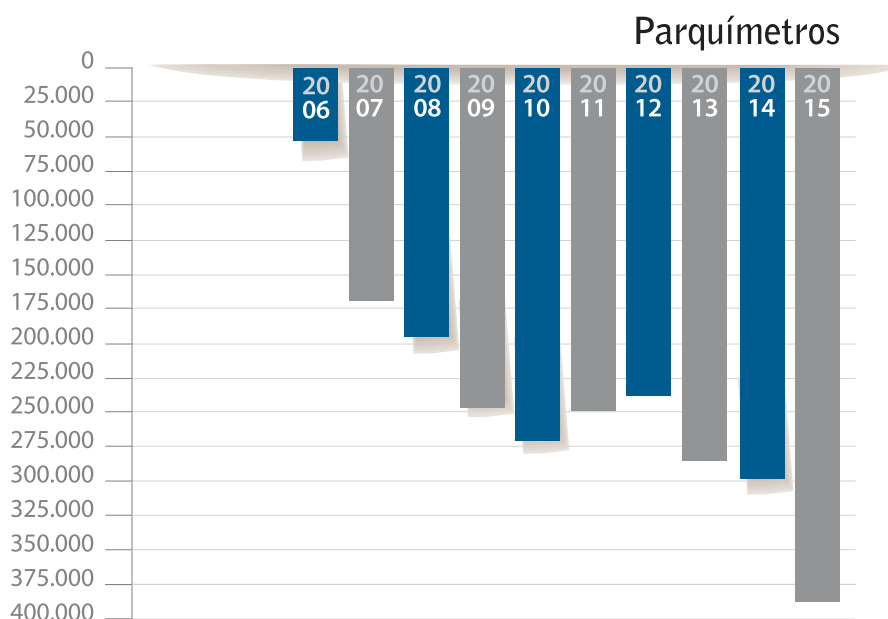
Em 2015, tal como previsto no Plano de Actividades e Orçamento, a empresa procedeu à aquisição de parquímetros reduzindo, por esta via, o número de parquímetros avariados.

Por outro lado a aplicação da sanção pecuniária (COI) nos lugares tarifados à superfície sempre que os veículos não apresentassem o título de estacionamento válido, teve, por certo, uma relação directa no aumento dos rendimentos provenientes dos parquímetros pelo facto de a presença dos Agentes de Estacionamento se fazer sentir de forma mais regular do que o verificado antes da implementação desta medida, com o natural efeito dissuasor. Pelo mesmo facto, regista-se uma redução muito significativa nos actos de vandalismo a que, anteriormente, os parquímetros eram sujeitos. Os Agentes de Estacionamento têm tido um importante papel, também, na sensibilização dos utentes para a importância do estacionamento correcto.

Desta forma justifica-se o desvio positivo, previsível, de cerca de 21.000 euros no rendimento obtido, na cidade, face ao previsto no orçamento para 2015. Na Costa de Caparica, o desvio positivo, em relação ao orçamentado, foi de 19.400 euros, aproximadamente.

Assim, orçamenta-se em 308.222 euros o rendimento nos parquímetros localizados na cidade e em 81.778 euros o rendimento do estacionamento à superfície na Costa de Caparica, perfazendo um total de 390.000 euros.





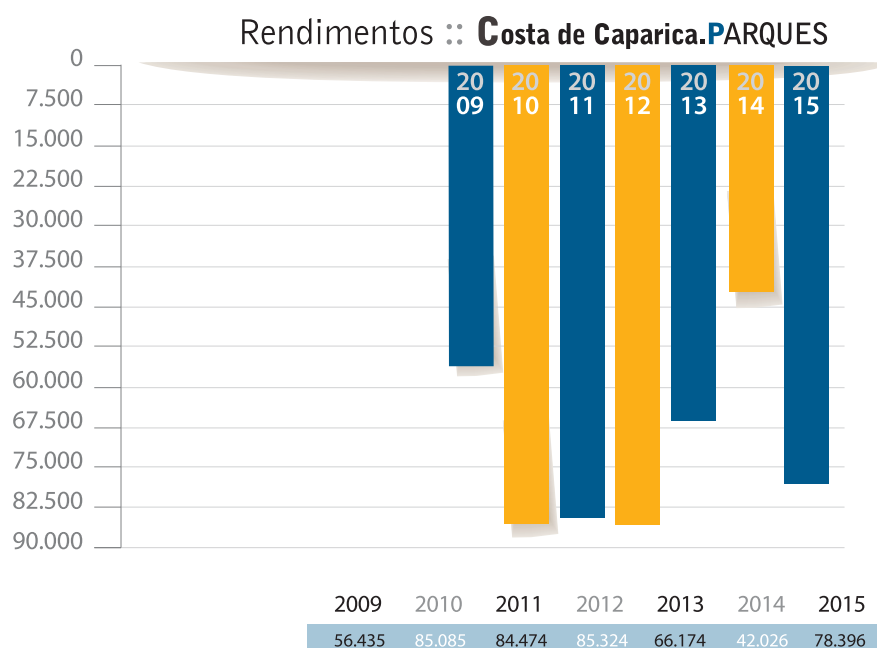
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
51.569	164.589	181.471	241.508	270.475	248.576	238.939	283.444	295.585	387.929

(prev.)

Parque Costa de Caparica

Em 2015 os rendimentos obtidos neste parque foram superiores ao previsto em, cerca de 24.400.

A proximidade, destes parques, de esplanadas e de restaurantes permite orçamentar em 78.000 os rendimentos do Parque da Costa de Caparica, apesar de esta ser uma actividade muito condicionada pelas condições climáticas.



Parques de Estacionamento (CMA)

Em 2015, prevê-se que os parques de estacionamento subterrâneo venham a registar um rendimento superior ao previsto em 12.600 euros.

O contributo da venda de avenças para o rendimento global dos parques subterrâneos será de, aproximadamente, 94%, e o relativo à venda de lugares rotativos de 6%.

A implementação de medidas capazes de fomentar a procura, nomeadamente, a criação de cartões de acesso a todos os parques e a revisão dos valores dos lugares rotativos igualando-os aos praticados à superfície serão, em 2016, objecto de reflexão entre a Ecalma e a CMA.

Em 2016 continuará em vigor o Contrato Programa 2015-2017 mantendo o Subsídio à Exploração no valor de 155.000 euros

Assim, para 2016, o valor orçamentado de 193.000 euros, resulta de um acréscimo de 0.5% no rendimento proveniente da venda de avenças e de 4% no rendimento da venda de rotativos, face ao rendimento esperado para 2015.

Taxas e infrações

Tratando-se de uma das áreas de actividade onde o impacto da alteração da estratégia de fiscalização tem sido notório, estimam-se em 104.900 euros os rendimentos para esta área de actividade, em 2016. O valor orçamentado considera os habituais aumentos do valor das taxas de acordo com portaria, a partir de Março de 2016.

Coimas

O ligeiro crescimento dos rendimentos provenientes da aplicação das coimas, relativamente ao previsto para 2015, justifica-se porque sendo 2016 um ano cruzeiro desta actividade admite-se um incremento 'paralelo' ao aumento significativo do número de notificações das COI's, justificando-se assim a aplicação da coima, pelo não pagamento, dentro do prazo estabelecido, da sanção pecuniária no estacionamento tarifado à superfície.

Estima-se, assim, para 2016 um rendimento resultante do pagamento das coimas de 252.500 euros.

De referir que, em 2015, foram renovados os PDAS's e as impressoras que servem de suporte à actividade da fiscalização dos Agentes de Fiscalização e, agora também, dos Agentes de Estacionamento.

PARQUE VISTO

Compensação por Ocupação Indevida do Estacionamento tarifado à superfície (COI)

Esta medida, menos penalizadora para o utente, por permitir o pagamento de uma sanção pecuniária ("o triplo da tarifa correspondente ao tempo máximo permitido na respectiva zona de estacionamento de duração limitada onde a ocupação indevida ocorrer"), antes do levantamento de auto de contraordenação e consequente aplicação da coima (no caso de não pagamento da COI nas 48 horas seguintes à sua emissão), e implementada na última quinzena de Dezembro de 2014, prevê-se venha a permitir à empresa uma arrecadação de receita de, aproxi-



madamente, 65.700 euros, em 2015.

No corrente ano a taxa de cobrança foi de cerca de 50%, tendo sido tomadas medidas (que serão reforçadas em 2016) no sentido de se alertarem os utentes para as consequências do não pagamento da COI em tempo útil – emissão de auto de contraordenação - reforçando assim a informação constante dos talões colocados nas viaturas em infração.

Prevê-se para 2016 um rendimento proveniente das COI's de 90.000 euros.

Flexibus

Em 2016 continuará em vigor o Contrato Programa 2015-2017 celebrado entre a Ecalma e a CMA, mantendo o Subsídio à Exploração no valor de 62.000 euros.

Deverá ser objecto de reflexão entre a CMA e a Ecalma a substituição dos dois miniautocarros utilizados para este serviço por outros que melhor se adaptem ao tipo de ruas que percorrem.

A eventual substituição dos miniautocarros não significará, necessariamente, um incremento na venda de títulos de transporte mas trará melhorias significativas na qualidade do serviço Flexibus.

Orçamentam-se para os rendimentos do Flexibus 2.500 euros.

PLANO DE INVESTIMENTOS

A previsão de investimentos a realizar em 2016, constante do Plano de Investimento, em anexo, ascende a 161.928,80 euros a serem integralmente financiados por capitais próprios (capital social e meios libertos).

É, fundamental que os investimentos constantes do Plano se concretizem no próximo ano por significarem uma melhoria substancial nas condições de trabalho, sobretudo dos Agentes de Fiscalização e dos Agentes de Estacionamento, e uma automatização de procedimentos com vista uma melhor rentabilização dos recursos e logo a obtenção de melhores resultados.

Em 2016 a empresa procederá a uma intervenção profunda ao nível do circuito eléctrico das instalações por forma a reduzir as constantes quebra de energia que perturbam o normal funcionamento dos serviços. Estimam-se 20.000 euros para este investimento.

A melhoria das instalações ao nível dos vestiários, balneários e espaço de refeições é também um investimento prioritário. Orçamenta-se em 45.000 euros o valor necessário à execução das obras.

A Ecalma concluirá, em 2016, a renovação de parquímetros, iniciada em 2015. Por outro lado em 2016 a empresa não terá a necessidade de deslocar parquímetros da cidade para a Costa de Caparica sendo para tal necessário o investimento em mais parquímetros. A aquisição destes parquímetros significará num investimento de 70.000 euros.



Para os parques de estacionamento (Luisa Sigeia e Conde Ferreira) está previsto um investimento ao nível da iluminação reduzindo, desta forma, os elevados gastos com electricidade nestes dois parques e a aquisição de um leitor de cartões no parque da Luisa Sigeia. Este investimento será de 13.678,80 euros (conforme orçamento disponível).

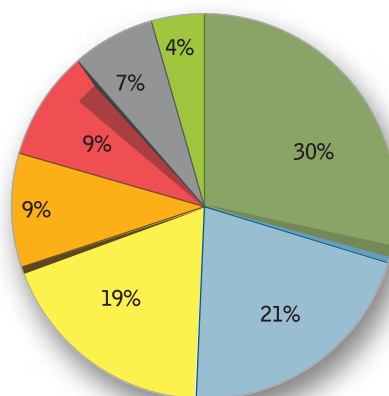
Prevê-se um investimento de 11.250 euros na renovação de equipamento informático, na aquisição de aparelhos de ar condicionado e numa lavadora aspiradora para o trabalho de limpeza dos parques.

Por último, instalação de um sistema de pagamento automático na praia da Rainha no valor de 2.000 euros.

SINTESE.EQUILIBRIO DE CONTAS

Em síntese relativamente aos rendimentos próprios apresenta-se o mapa/gráfico da sua composição.

ÁREAS DE ACTIVIDADE	RENDIMENTOS	PESO CONTRIBUTIVO
Vfv's	55000	4%
Parques	271000	21%
Taxas	117500	9%
Coimas	252500	19%
Parquímetros	390000	30%
COI's	90000	7%
Praias	120000	9%
Flexibus	2500	0%
TOTAL	1.298.500	100%



Registe-se que o montante de 297.000 euros relativo aos Subsídios à Exploração, constantes do Contrato Programa 2015-2017, corresponde a 23% das receitas próprias, aquém do limite de 50% definido no artigo 62º nº 1 alínea b) da Lei 50/2012, de 31 de Agosto.

Os rendimentos previstos em sede de orçamento ascendem a 1.659.668.

A continuidade da estratégia de fiscalização adoptada no final de 2014 e as iniciativas tomadas no sentido de se implementarem medidas menos penalizadoras para os utentes estiveram na base da construção do orçamento para o próximo ano. De facto, o 'contributo' das taxas de fiscalização – bloqueios, remoções e diárias - (muito penalizadoras) – para o rendimento global diminuiu de forma muito significativa de 2015 para 2016. Assim, o contributo destas actividades para o rendimento global diminuiu de 15% (valor previsto para 2015) para 7% (valor previsto para 2016).

Em compensação, o impacto do rendimento proveniente do estacionamento tarifado à superfície no rendimento global aumenta de 20% (previsão para 2015) para 29% (valor previsto para 2016), dos quais 24% provêm de receita directa dos



parquímetros e 5% resultam da aplicação da sanção pecuniária. Desta forma, reforça-se o impacto positivo da aplicação da Compensação por Ocupação Indevida da via pública nos rendimentos provenientes dos parquímetros.

Os Gastos e Perdas previsionais (Fornecimentos e Serviços Externos – 26% -, Gastos com o Pessoal – 67% -, Gastos de Depreciação e Amortização e Outros Gastos e Perdas – 7% -) **ascendem a 1.653.904 euros**. O orçamento para 2016 espelha uma contenção nos gastos não deixando, contudo, de contemplar os investimentos indispensáveis ao bom funcionamento da empresa no sentido de uma modernização dos meios e de um conseqüente melhoramento no desempenho de todos os trabalhadores da empresa.

Donde, e em síntese, o **Orçamento geral da empresa apresenta um Resultado Líquido positivo de 5.764 euros** (antes de impostos).

A Ecalma continuará em 2016 o seu papel de empresa reguladora do estacionamento na cidade de Almada proporcionando, através de políticas de mobilidade, estacionamento e adequado usufruto do espaço público da cidade e do concelho, cada vez melhores condições de mobilidade e de estacionamento. Para tal, será fundamental o empenho e dedicação de todos os trabalhadores da Ecalma, dos dirigentes e trabalhadores da autarquia, das entidades congéneres, das entidades públicas e privadas com as quais a empresa se relaciona, e a colaboração dos comandos da GNR e PSP e dos seus agentes.

Almada, 30 de Outubro 2015

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
|Presidente|

Maria do Carmo Borges

Fernanda Gaspar



NATUREZA	VALOR
RENDIMENTOS	1,659,668
Vendas	55,000
VFV's e Outras Sucatas	55,000
Prestações de Serviços	1,243,500
Serviço de Mobilidade Inclusiva - FLEXIBUS	2,500
Gestão de Parques	391,000
Praias do Rei e Rainha	120,000
Parques CMA	193,000
Parque Costa de Caparica	78,000
Taxas Infracções (bloq., remoç., dep.)	104,900
Taxas Infracções (bloq., remoç., dep.) - VFV'S	12,600
Percentagem Coimas	252,500
% Coimas (ANSR)	51,561
% Coimas (cobrança directa Ecalma)	200,939
Estac. Duração Limitada (Parquímetros c\ título)	390,000
Cidade	308,222
Costa de Caparica	81,778
Estac. Duração Lim. (Parquímetros s/ título -TMD)	90,000
Subsídios	297,000
Contrato Programa (Flexibus)	62,000
Contrato Programa (Parques CMA)	155,000
Contrato Programa (Gestão de Estac. Residentes)	80,000
Outros Rendimentos e Ganhos	64,048
Juros Diversos e Outros Rend. Similares	120
GASTOS	1,653,904
Fornecimentos e Serv. de Externos	422,800
Serviços Especializados	180,311
Trabalhos Especializados	100,060
Vigilância e Segurança	2,782
Honorários	47,812
Conservação e Reparação	20,478
Outros	9,178
Materiais	33,471
Ferramentas e Utensílios	12,614
Livros e Documentação Técnica	213
Material de Escritório	18,643
Outros	2,000
Energia e Fluidos	63,797
Electricidade	46,872
Combustíveis	12,649
Água	4,276
Desloc. Estadas e Transportes	200
Deslocações e Estadas	200
Serviços Diversos	167,948
Rendas e Alugueres	56,000
Comunicações	75,291
Seguros	12,000
Contencioso e Notariado	20,000
Despesas de Representação	200
Limpeza Higiene e Conforto	4,457
Gastos com Pessoal	1,108,818
Órgãos Sociais	52,157
Remunerações	41,966
Encargos Sociais	10,191
Pessoal	1,008,211
Remunerações	838,165
Encargos Sociais	170,046
Seg. de Acidentes de Trabalho	8,000
Gastos Acção Social	23,000
Outros Gastos c/ Pessoal	17,450
Fardamentos	4,000
Formação	12,850
Credenciação Agentes de Fiscalização	600
Amortizações do Exercício	109,926
Outros Gastos e Perdas	12,360
RESULTADO (antes de IRC)	5,764

:: 2016

_ Mapa de Rendimentos e Gastos

Técnico de Contas


Ana Páscoa

O Conselho de Administração


Rui Jorge Martins
[Presidente]


Maria do Carmo Borges


Fernanda Gaspar


_Demonstração Previsional de Resultados :: 2016


CONTA		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2016
POSITIVO	NEGATIVO			
71/72		Vendas e serviços prestados		1,298,500
75		Subsídios à exploração		297,000
785	685	Rend.Ganhos/ Perdas de subsidiárias, assoc e empreend conjuntos		0
73		Varição nos inventários da produção		0
74		Trabalhos para a própria entidade		0
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0
	62	Fornecimentos e serviços externos		-422,800
	63	Gastos com pessoal		-1,108,818
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/ reversões)		0
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)		0
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Imparidade de activos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)		0
77	66	Ganhos / Perdas de justo valor		0
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos		64,048
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas		-12,360
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		115,570
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-109,926
7625/ 6	655/ 6	Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5,644
		Juros, dividendos e outros rendimentos similares		120
	69	Gastos e Perdas de financiamento		0
		Resultado antes de impostos		5,764
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo		
		Resultado liquido do periodo		5,764

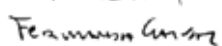
Técnico de Contas


Ana Páscoa

O Conselho de Administração


Rui Jorge Martins
[Presidente]


Maria do Carmo Borges


Fernanda Gaspar



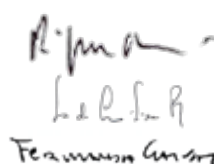
Balço Previsional :: 2016

CONTA	RUBRICAS	NOTAS	2016
	ACTIVO		
	Activo não corrente		
43+453;	Activos fixos tangíveis		381,160
42+452;	Propriedades de Investimento		0
4112+4122+4132+4141;	Participações financeiras (outros métodos)		998
	Subtotal		382,158
	Activo corrente		
32/6+39;	Inventários		0
211/2-219;	Cientes		4,583
228-229+2713-279;	Adiantamentos a fornecedores		0
24	Estado e outros entes públicos		18,929
263+268-269;	Accionistas/Sócios		0
232+238-239+2721+278-279;	Outras contas a receber		5,465
281	Diferimentos		12,000
11+12+13;	Caixa e depósitos bancários		128,975
	Subtotal		169,952
	Total do activo		552,110
	Capital Próprio e Passivo		
	Capital Próprio		
51-261-262;	Capital realizado		250,000
55	Reservas		5,753
56	Resultados transitados		3,229
59	Outras variações de capital próprio		57,710
	593 . Subs Investimento		57,710
	598 . Cob Prejuizos		0
	Subtotal		316,691
818	Resultado liquido do exercicio		5,764
	Total do capital próprio		322,456
	PASSIVO		
	Passivo não corrente		
2742	Passivo por impostos diferidos		26,899
327+2711/2+275;	Outras contas a pagar		0
	Subtotal		26,899
	Passivo corrente		
221/2+225	Fornecedores		45,694
24	Estado e outras entes publicos		56,874
231+238+2711/2+2722+278;	Outras contas a pagar		86,938
282	Diferimentos		13,250
	Subtotal		202,756
	Total do passivo		229,655
	Total do capital próprio e do passivo		552,110

Técnico de Contas


Ana Páscoa

O Conselho de Administração


Rui Jorge Martins
Maria do Carmo Borges

Rui Jorge Martins
|Presidente|
Maria do Carmo Borges
Fernanda Gaspar

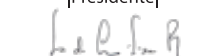


_Orçamento Anual de Tesouraria :: 2016

RUBRICAS	2016
Saldo do período anterior	200,855.22
RECEBIMENTOS	
Clientes - VFV's	54,990.11
Outras contas a receber	32,656.08
Prestação de Serviços	1,407,904.43
IVA (rendimentos tributáveis)	200,904.95
Subsídios à Exploração	297,000.00
Cobertura de Prejuízo	
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	120.00
Total dos recebimentos	1,993,575.57
PAGAMENTOS	
Fornecedores (F&S externos + Dsp Pessoal)	436,016.25
Fornecedores (Investimento)	161,928.80
IVA (dedutível)	130,987.12
Estado	412,035.11
CRSS	181,750.44
IVA (líquido)	64,580.42
ANSR (% coimas)	36,489.83
FINANÇAS (% coimas)	129,214.42
Outras contas a pagar	44,357.83
Pessoal (remunerações)	880,130.43
Total dos pagamentos	2,065,455.54
Saldo para o período seguinte	128,975.25

O Conselho de Administração


Rui Jorge Martins
|Presidente|


Maria do Carmo Borges

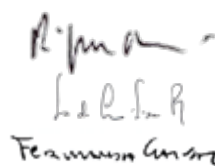

Fernanda Gaspar

_Plano de Investimento/ financiamento :: 2016

NATUREZA	INVESTIMENTO	FINANCIAMENTO
		Capital Próprio
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	159,928.80	159,928.80
1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	65,000.00	65,000.00
1.1 Circuito eléctrico da Sede	20,000.00	20,000.00
1.2 Obras nos vestiários da Sede	45,000.00	45,000.00
2. EQUIPAMENTO BÁSICO	85,178.80	85,178.80
2.1 Parquímetros	70,000.00	70,000.00
2.2 Instalações (ar condicionado)	1,500.00	1,500.00
2.3 Sistema de iluminação (parques Conde Ferreira e Luísa Sigeia)	9,178.80	9,178.80
2.4 Leitor de Proximidade portões de Luisa Sigeia	4,500.00	4,500.00
3. EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	6,750.00	6,750.00
3.1 Equipamento Informático (6 computadores)	6,750.00	6,750.00
4. OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	3,000.00	3,000.00
4.1 Lavadora aspiradora p/ limpeza dos parques	3,000.00	3,000.00
ACTIVOS INTANGÍVEIS	2,000.00	2,000.00
1.1 Implementação sistema pagamento automático (praia da rainha)	2,000.00	2,000.00
TOTAL	161,928.80	161,928.80

Técnico de Contas


Ana Páscoa



O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
[Presidente]
Maria do Carmo Borges
Fernanda Gaspar

Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

Introdução

1. Para os efeitos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2016, da **ECALMA, Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, E.M.**, consistindo, no plano de atividades, no mapa de rendimentos e gastos (que evidencia um total de rendimentos de 1.659.668 euros e um total de gastos de 1.653.904 euros), no balanço previsional e na demonstração de resultados previsional (que evidencia um total de resultado líquido antes de imposto de 5.764 euros), no orçamento anual de tesouraria e no plano de investimento com um montante de 161.929 euros e respetivas fontes de financiamento

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

NUNO BORGES
revisor oficial de contas

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.

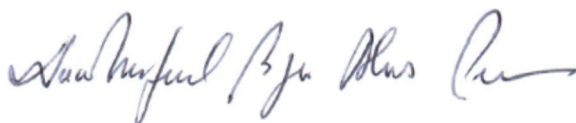
7. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfase

8. Sem afetar o parecer expresso no parágrafo n.º 6 acima, chamamos a atenção para a seguinte situação:

- a) O modelo de projeções financeiras que suporta os instrumentos de gestão previsional em apreciação tem como base as previsões financeiras do exercício de 2015. Consequentemente, a sua elaboração exigiu estimar, de acordo com a informação disponibilizada pelo Conselho de Administração, o resultado líquido e os saldos do balanço reportados a 31 de dezembro de 2015. Deste modo, importa referir que o resultado líquido do período estimado e incluído nos capitais próprios, poderá estar sujeito a alterações e consequentemente os fluxos financeiros poderão variar, tendo em conta as diferenças que possam vir a existir entre os saldos de balanço estimados e os saldos finais apurados no termo do exercício.

Porto, 4 de novembro de 2015



Jorge Macedo & Nuno Borges, SROC, Lda
Representada por Nuno Miguel Borges Alves Pereira